



Saberes e aprendizagens de professores de química de Barretos diante do desafio do ensino remoto emergencial na pandemia.

Christiano Araújo dos Santos¹ (PG)*, Daniela Gonçalves de Abreu Favacho² (PQ). christianosantos@usp.br

Departamento de Química, Programa Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 14040-901, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Palavras-Chave: pandemia, formação continuada, saberes docentes

Introdução

Em relação à formação de professores, Tardif (2014) considera que existem diferentes tipos de saberes, como por exemplo, os saberes disciplinares, os curriculares e os experienciais. O professor também produz saberes em seu cotidiano a partir de suas vivências. Tardif relata que os saberes experienciais não são transmitidos, mas são desenvolvidos durante a prática docente. O ano de 2020 foi um marco para o mundo devido ao enfrentamento da Pandemia do Covid-19. Devido o distanciamento social, em 2020, o estado de São Paulo instituiu o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Em 2021, o ensino passou a ser híbrido com retorno vagaroso ao presencial em meados de 2022. Neste cenário, muitos desafios foram colocados ao professor no que tange à manutenção do processo ensino-aprendizagem. O objetivo desta pesquisa foi investigar os saberes/aprendizagens dos professores no contexto citado e também as opções didáticas adotadas por professores de Barretos. Os saberes experienciais de Tardif são o foco principal desta pesquisa. Para atingir o objetivo entrevistamos 18 professores de química para compreender esses saberes.

Resultados e Discussão

Os recursos usados pelos professores foram diversos: slides interativos, WhatsApp e Instagram, Simuladores, jogos, tabela periódica interativas, vídeos do Youtube e TikTok, aula online pelo Meet, Teams etc. Os professores também passaram a buscar mais metodologias ativas e formas de alcançar maior interação com os alunos, o Centro de Mídias de São Paulo, Google Forms, diário online entre outros. 86% dos entrevistados citaram o avanço no uso de tecnologia em suas atividades, em que 78% afirmaram que mantém o uso desses recursos mesmo no ensino presencial.

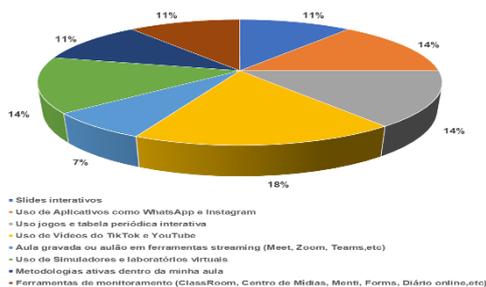


Figura A: Recursos Educacionais da Aprendizagem na atividade docente (Autoria própria)

Temáticas propostas no ensino de Química com maior defasagem

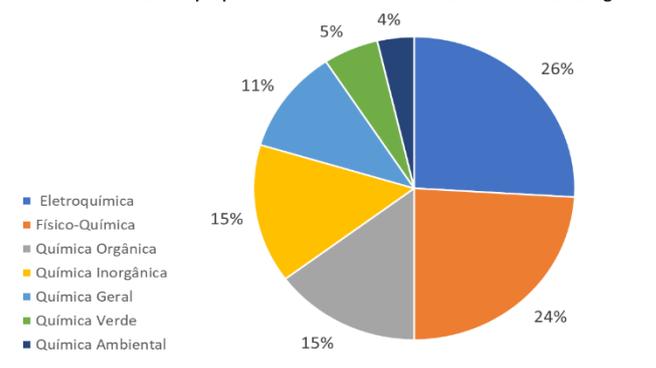


Figura B: Temáticas propostas no Ensino de Química com maior defasagem (Autoria Própria)

Destaco a seguir alguns relatos: “Foi bastante produtivo na perspectiva dos desafios de interatividade e nova dimensão das possibilidades de elaboração e planejamento das aulas. Hoje percebo que desenvolvi uma habilidade de conexão de temas e conteúdos resultado dos períodos de distanciamento social, eu não tinha esse olhar antes da pandemia” (Relato 1). Dos dezoito professores entrevistados, onze citaram o período como enriquecedor.

Conclusões

Observamos progressos expressivos no planejamento e organização do trabalho pedagógico e uma motivação contínua para atender os estudantes e se motivar para aprender. Embora tenham destacado que as aprendizagens se deram diante da necessidade da pandemia, como consequência, houve aumento no uso das TDICs em sala de aula, professores que se organizaram e planejam melhor suas aulas, também melhoraram os vínculos escolares. Podemos consumir que a prática docente implica em um movimento de trocas entre professor, alunos e conteúdo de ensino. Também é temporal e diz respeito à história de vida e à trajetória profissional do professor.

FRANCO, M.L.P.B. **Análise de conteúdo** 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

TARDIF, M. **Saberes Profissionais dos Professores e Conhecimentos Universitários**. Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação, n. 13, Jan-Abr/2000

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da Pedagogia. Ijuí; Unijuí, 1998.

DE MOURA, M. O. **A atividade de ensino como unidade formadora**. 1996.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente, a pedagogia e o ensino. Interações humanas, tecnologias e dilemas** In: TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Capítulo 3.